

Ata de Reunião da Câmara Temática de Defesa Civil		Nº 007/2015
DADOS GERAIS		
Data: 30/11/2015	Local: Bertioga	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Regina Elsa Araújo	Casa Militar – Defesa Civil	
Luciano Gomes Souza	PM Praia Grande	
Carlos Adolfo S Fernandes	PM Guarujá	
Daniel Onias	PM Santos	
Plínio de Lima Aguiar	PM Bertioga	
CONVIDADOS:		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/Condesb	
Gilberto dos Santos Roque	COMDEC Praia Grande	
Levindo Santos Filho	PM Cubatão	
Rodolfo Ernandes F Rodrigues	PM Bertioga	
Levindo dos Santos Filho	PM Cubatão	
Sidnei Ap. da Silva	PM Guarujá	
Cintia Pereira Torres Oliveira	CEDEC/SP	
Carlos Alberto Faria Silva	COMDEC Bertioga	
Helio Vieira	AGEM	
Luiz Antonio Pereira	Defesa Civil Santos	
Renato Santos Lacerda	CEMADEN	
Domingos F. Urbano	CEMADEN	
Eduardo S. Bello	PM Bertioga	
Durval Costa	PM Bertioga	
Wesley dos Santo	PM Bertioga	
Nelson Muniz Lopes Junior	PM Bertioga	
Carlos Alberto Farias Silva	PM Bertioga	
Clayton dos Santos Silva	PM Bertioga	
Wagner dos Santos Pinto	PM Bertioga	
Lourival G. dos Santos	PM Bertioga	
Fábio Eduardo Zacarias	Corregedoria Guarda Civil	
Nelson Jorge de Castro	PM Bertioga	
Mzyumi Kitzmura	TV Costa Norte	
Eduardo S. de Macedo	IPT	
Raimundo de Souza Gomes	PM Mongaguá	
Joaquim Mauriño Telle	PM Mongaguá	
Israel Schuringen Antunes	PM Mongaguá	
Rui Bizarro	PM Praia Grande	

DADOS GERAIS

Gilberto S. Roque		PM Praia Grande
Pauta divulgada em: 03/11/2015	Reunião iniciada às: 11h00	Término da Reunião às: 16h25

OBJETIVOS

Campanha de Prevenção de Acidentes com Raios no Litoral Paulista
--

REGISTROS

<p>Ausências:</p> <p>Municípios: Itanhaém, Peruíbe e São Vicente</p> <p>Estado: Saúde, Casa Civil, Educação, Desenvolvimento Social, Justiça e Defesa da Cidadania, Planejamento e Desenvolvimento Regional e Segurança Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> • A abertura dos trabalhos foi feita pelos senhores Secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de Defesa Civil, Cel. PM José Roberto Rodrigues de Oliveira, Prefeito de Bertioga José Dedemo Orlandini e pela Coordenadora da Câmara Temática, Regina Elza Araújo; - Foi realizada a entrega de faixas da campanha de prevenção de acidentes com raios, que abrange 15 municípios do Litoral Paulista (Bertioga, Santos, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba); - Estive presente também o Diretor do Núcleo de Apoio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, 1º Tenente PM Marcelo Kamada. - Durante a campanha serão fixadas ao longo do litoral, em pontos estratégicos, faixas informativas de prevenção de acidentes com raios, com o objetivo principal de conscientizar as pessoas e de preservar vidas; - Após os cumprimentos iniciais o Prefeito de Bertioga levantou a importância da imprensa nesse processo e agradeceu a presença de todos; entregou diploma ao Sesc e bottons com brasão da sua cidade ao Cel. José Roberto; - O Cel. José Roberto – entregou as faixas e o kit verão para Mongaguá, Guarujá e Praia Grande; - O material de estruturação será entregue pela Defesa Civil em reunião de trabalho; - Agradeceu a imprensa pela divulgação e disse que devemos ter muito mais chuva, com maior volume de água; - Falou sobre a parceria com o CEMADEM e a instalação de 106 pluviômetros; - Afirmou que já tem identificação de áreas alarmantes e ressaltou a importância de melhorar o serviço para a população; - Colocou que a Defesa Civil é antes um sistema e não um órgão; - Finalizou informando que continuarão trabalhando e que podem contar com eles; - Falou sobre o Centro de Emergência 24 horas ligados, onde todas as Secretarias Estaduais estão envolvidas e da certificação da ONU de Estado modelo; - A Coordenador da Câmara Temática, Dra. Regina Elsa falou sobre o início da Operação Verão e a preocupação que não ocorram óbitos por raio, afogamento, deslizamento e alagamento;

REGISTROS

- Foram discutidos os seguintes aspectos:
 - . CEMADEM – Domingos – responsável pela rede e Renato – Coordenador de Relações Institucionais:
 - Rede Observacional do CEMADEM;
 - Dimensão, diversidade e distribuição;
 - Número de funcionários – três engenheiros;
 - Estão em fase de implantação;
 - Visão que o trabalho do CEMADEM é formado por profissionais de altíssimo gabarito;
 - Lista de municípios prioritários;
 - Rede observacional tem muito a melhorar, quase cinco mil equipamentos, precisou ser feita de forma rápida a instalação;
 - A primeira fase de implantação acabou e estão na fase de consolidação;
 - Realocação nas redes;
 - Problemas nas rede;
 - Região da Baixada Santista foi a mais afetada;
 - Listas de pluviômetros a serem visitados nos próximos dias;
 - Visita de manutenção mais próxima da época da chuva;
 - O jeito que o CEMADEM prevê a manutenção da rede é o jeito mais eficiente;
 - O que se pode pensar em completar são as visitas periódicas os equipamentos;
 - O caminho é realizar ações conjuntas;
 - Rede de radares a nível federal;
 - Precisam de aproximação grande com os municípios;
 - Mapeamento de regiões de sombra nos municípios;
 - A Coordenadora colocou que faltou sensibilidade do Cemadem na instalação dos pluviômetros. A maioria dos municípios foram avisados;
 - Cemadem colocou sobre a estratégia utilizada – o que eles tem que fazer para corrigir isso;
 - Primeiro planejamento – que entrem em contato com o Cemadem;
 - Série de outro recursos que as Defesas Cívicas/Comdecs podem ter acesso através do Cemadem;
 - Pedido para não criticar o Cemadem e fazer reclamações nas Ouvidorias do Governo;
 - Cemadem fica em São José dos Campos;
 - Eduardo do IPT justificou o trabalho do Cemadem;
 - Tenente Kamada falou sobre proposta de reclamação municipal; de serem instalados os equipamentos nos próprios municipais e/ou estaduais – utilização;
 - Acordo de cooperação firmado com municípios e Estado;
 - Centralizar capacitação para ficar mais fácil – treinamento e capacitação;
 - Defesa Civil tem interesse que o sistema funcione;
 - Plano de trabalho pioneiro – Defesa Civil sede, recursos humanos e Cemadem;
 - Capacitar os técnicos – está previsto no plano;
 - Importância de que voltem a funcionar os equipamentos;
 - Espírito de cooperação;
 - Termo de Cooperação permite fazer vários trabalhos conjunto;
 - Representante de Praia Grande questionou a previsão de instalação dos pluviômetros e levantou a questão de avisos de alerta errôneos;
 - Cemadem informou sobre corte de despesas, necessidade de feedback, readequação da rede;

REGISTROS

- Que cada município fale sobre manutenção, remanejamento, adequação e complementação;
- Centraliza informações na regional – Regina Elsa;
- Cemadem enviará manual de instalação de pluviometro com a variações necessárias;
- Necessidade de sentar junto com os Comdecs e elaborarem novo manual – começar etapa nova;
- Trazer o Exército e fazer um mutirão;
- Representante de Santos – criação de um canal técnico – 0800 – solução imediata;
- Agendar uma visita aos nove municípios no Cemadem;
- Representante do Cemadem falou da assinatura do plano de trabalho Cemadem/Casa Militar;
- No período de 2016 a 2019 estão previstos quatro encontros por ano;
- Manutenção da rede, a ideia é diminuir o máximo possível os defeitos/falhas dos pluviometros;
- O sr. Domingos pediu paciência;
- O representante de Cubatão, Levino – reconheceu o trabalho do Cemadem e informou referente a alerta que Cubatão não irá trabalhar com alerta de nível do Cemadem;
- De que forma as Defesas Civis vão entender os alertas;
- Trabalho em conjunto com calma para evoluir – Cemadem com o veículo, paciência;
- Questão do alerta levar para a Coordenadora Regia Elsa;
- Plano Preventivo d Defesa Civil
- Tenente Kamada – breve histórico;
- Critérios de entrada e saída de níveis;
- Dezembro a março – período e chuvas;
- Diretrizes técnicas;
- Cemadem faz o alerta metereológico;
- Pluviometro mais Metereologia;
- Vitória de campo;
- Três dias de chuva, 80 mm – 72 horas;
- Diferença de horário para leitura de nível;
- Teste a ser feito em Santos – leitura por hora;
- Todos terão um pluviometro de referência;
- Divisão do sistema em quatro níveis (observação, atenção, alerta e alerta máximo);
- Quadro de ações;
- Redução do acumulado de 72 horas em 20 mm;
- Correlação entre chuvas e escorregamentos;
- Regina Elsa – em caso de atenção na vitória chamar o IPT porque foi ele quem fez o IPMR;
- Kamada – regra vigente é que deve ser chamado o IG – Instituto Geológico;
- Importância do entendimento dos critérios do PPDC;
- Plinio, de Bertioga – responsabilidade civis e criminais;
- Regina Elsa – atenção como está a condução ao leito como intervir, verificar sempre, liberação do rio;
- Cemadem – Renato – 1.º) – primeira quinzena de dezembro até o natal – manutenção das estações da Baixada Santista; 2.º) realocamento das APCD's que estão em outros locais – tirar dos locais inadequados – levar para a Diretoria Regional essas demandas;
- Trabalho com tábua de maré;
- Primeiro passo sempre monitorar as praias – Mongaguá;

REGISTROS

- Bertioga – assoreamento do rio;
- Regina Elsa – RMBS está a nível zero do mar, precisa ter condições de melhorar as condições;
- Mudança – sair de nível dos pluviômetros;
- A entrada em outro nível é fácil, a saída é mais complicada;
- Fazer recomendações simples e que possam fazer de emergência, questões legais;
- Questão da leitura do pluviometro;
- Compatibiliza leituras – Cemadem;
- Começa a medir o ano de chuva sempre no mês de junho;
- CCM é para saber se está chovendo acima da média;
- Necessário montar o CCM para os novos municípios;
- Regina Elsa colocou a importância da presença dos novos municípios e que sentiu por não terem vindo representantes dos municípios de Peruíbe e de São Vicente;
- Nada mais tendo a tratar a reunião foi finalizada.

Santos, 30 de novembro de 2015.

REGINA ELSA ARAÚJO
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária